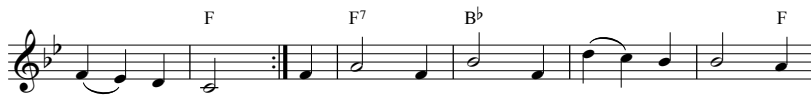


Não há no mundo amor intenso

L.: Gerhard Tersteegen, 1729; M.: Dimitri Stepanovich Bortniansky, 1822;
Port.: João Soares da Fonseca, 1990



1. Não há no mun - do a - mor_ in - ten - so qual_ o teu a -
pro - fun - do e - ter - no, san - to e i - men - so, de - mo - stra - do



mor_ Je - sus: A ti, ó Cris - to, ca - da di - a,
so - bre a cruz.



lou - va - rei com a - le - gri - a.

1. Não há, no mundo, amor intenso qual o teu amor, Jesus:
profundo, eterno, santo e imenso, demonstrado sobre a cruz.
A ti, ó Cristo, cada dia louvarei com alegria.

2. A tua graça, ó Cristo amado, não me deixa perecer,
revela sempre o teu cuidado, renovando o meu viver.
Bendito amor, sublime e santo, que me enxuga todo pranto.

3. Jesus, teu nome bem merece toda a minha adoração.
Louvor sincero te oferece meu contrito coração.
Que eu possa sempre, em toda parte, ó Senhor, servir e honrar-te.